

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2023-2026

Recife

2023

Corpo Docente

Permanente

Amilcar Almeida Bezerra
Ana Carolina Nunes do Couto
Bruno Pedrosa Nogueira
Carlos Sandroni
Cristiane Maria Galdino de Almeida
Daniela Maria Ferreira
Eduardo de Lima Visconti
Gustavo Alves Alonso Ferreira
Josimar Jorge Ventura de Moraes
Klesia Garcia Andrade
Leonardo da Silveira Borne
Luciana Ferreira Moura Mendonça

Colaboradores

Climério de Oliveira Santos
Jorge de la Barre
Sandro Guimarães de Salles
Matheus Henrique da Fonsêca Barros

Secretária

Débora Cristina Guimarães da Silva Figueiredo

Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Música da UFPE

1. Introdução

Este documento visa tornar público o Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Música da UFPE (PPGMúsica), e apresenta a definição de prioridades para o período de 2023 a 2026. Ele foi elaborado a partir das análises no Resultado da Avaliação Quadrienal 2017-2020, na Plataforma Sucupira e Stela Experta, bem como na Matriz Swot apresentada a este Programa em maio de 2023. Das observações extraídas tanto dessas análises, quanto das orientações obtidas em reuniões com a Diretoria de Avaliação *Stricto Sensu* da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFPE (PROPG), o Colegiado do Programa pôde compreender de maneira profunda a importância da criação de uma sistemática de autoavaliação, que subsidiasse a criação e a retroalimentação de ações estratégicas, visando potencializar os nossos pontos fortes e mitigar as nossas fragilidades.

Após seminário realizado pela Comissão Própria de Autoavaliação Institucional (CPA), e de reuniões específicas com a própria PROPG, a coordenação do PPGMúsica, ciente da importância e da relevância da estruturação de ações para a melhoria da qualidade de seu funcionamento, criou em 2023 as duas comissões centrais nesse sentido: a Comissão de Planejamento Estratégico e a Comissão de Autoavaliação. Essas duas comissões trabalharam visando construir ações que culminaram com o presente documento. Sua elaboração foi realizada em diálogo constante com o corpo docente e discente do Programa.

Este planejamento foi elaborado considerando que a Pós-graduação no Brasil, em geral, e o nosso PPG, em específico, sofreram os profundos impactos causados pelo período pandêmico recente. Tais impactos são percebidos, de maneira concreta, no tempo de permanência dos discentes no Programa, em decorrência das adversidades e problemas de ordem material e pessoal que afetaram profundamente grande parte deles. Além disso, a fase de isolamento social acelerou a necessidade de nossa adaptação ao funcionamento das atividades de maneira virtual

sem que houvesse oportunidades ou tempo para treinamento específico. É importante ressaltar, também, que a instabilidade administrativa dentro da CAPES durante a vigência do governo Bolsonaro foi um fator que provocou dúvidas de diferentes ordens, atrasando o processo avaliativo e não indicando critérios claros sob os quais nos orientarmos. Ainda hoje, sentimos os efeitos desses impactos, transformadores em alguns aspectos do funcionamento dos Programas de Pós-Graduação como um todo na UFPE, que, a partir de então, passou a considerar a possibilidade de contarmos com uma normativa que autoriza o funcionamento híbrido, o que modifica as nossas relações uns com os outros e a nossa para com as novas ferramentas e modos pedagógicos de ensino.

2. Identificação do Programa

O PPGMúsica insere-se dentro da Área de Avaliação da Capes denominada **Artes** que, por sua vez, faz parte da Grande Área **Linguística, Letras e Artes**. Seu funcionamento administrativo e pedagógico atual ocorre no Campus Joaquim Amazonas da UFPE, dentro do Centro de Artes e Comunicação (CAC). Em sua primeira avaliação, em 2021, quando o Programa recebeu nota 3, a Capes destacou positivamente o impacto econômico, social e cultural, bem como a qualidade e adequação das dissertações em relação à sua Área de Concentração e suas duas Linhas de Pesquisa. Aquela avaliação foi fundamental para que o Programa pudesse ter uma dimensão mais clara sobre sua própria identidade e reconhecesse seus pontos fortes e suas fragilidades. Ela nos indicou caminhos para a efetivação de melhorias que levassem ao seu fortalecimento e a sua consolidação como um Programa de formação acadêmica e de produção de conhecimento de excelência e, principalmente, significativo para contexto social, cultural e econômico no qual está inserido.

Hoje, o Programa tem uma profunda consciência de sua identidade interdisciplinar, bem como de sua prospecção para a Região Nordeste como um todo e, especificamente para o Estado de Pernambuco, indicando assim sua vocação regional. Isso se reflete de maneira concreta na formação acadêmica de excelência que oferece, observada na atuação de seus egressos e na produção intelectual e técnica fruto das atividades do/no PPGMúsica.

3. Histórico do PPG (contextualização e informações atualizadas)

O Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal de Pernambuco foi criado em 2016, a partir da reunião dos grupos de pesquisa e professores atuantes em diferentes Departamentos da UFPE, todos com pesquisa na área da Música. Há entre os docentes músicos, etnomusicólogos, educadores musicais, historiadores, antropólogos, sociólogos e comunicólogos, o que o torna um Programa com uma importante vocação interdisciplinar. Assim, o processo de consolidação das atividades de pesquisa levou à elaboração de um projeto que culminou com a abertura do Curso de Mestrado em Música, o primeiro em Pernambuco. Desde o início, a intenção do Programa foi o de ampliar ao máximo a possibilidade de atração de diversas pesquisas. Ao fazer esta opção, o PPGMúsica aposta no processo de constituição de campos de pesquisa que, apesar de recente quando comparado a outros Programas de maior tradição, pretende ser de fundamental importância para refletir as mudanças do mundo contemporâneo a partir da perspectiva da música.

Fazem parte do corpo docente do Programa:

Docente	Categoria	Departamento de origem
Amilcar Almeida Bezerra	Permanente	Núcleo de Design e Comunicação (CAA)
Ana Carolina Nunes do Couto	Permanente	Departamento de Música
Bruno Pedrosa Nogueira	Permanente	Departamento de Comunicação
Carlos Sandroni	Permanente	Departamento de Música
Cristiane Maria Galdino de Almeida	Permanente	Departamento de Música
Climério de Oliveira Santos	Colaborador	Conservatório Pernambucano de Música
Daniela Maria Ferreira	Permanente	Departamento de Psicologia e Orientação Educacional
Eduardo de Lima Visconti	Permanente	Departamento de Música
Gustavo Alves Alonso	Permanente	Núcleo de Design e

Ferreira		Comunicação (CAA)
Jorge de la Barre	Colaborador	Departamento de Sociologia e Metodologia das Ciências Sociais (UFF)
Josimar Jorge Ventura de Moraes	Permanente	Departamento de Sociologia
Klesia Garcia Andrade	Permanente	Departamento de Música
Leonardo da Silveira Borne	Permanente	Departamento de Artes (UFMT)
Luciana Ferreira Moura Mendonça	Permanente	Departamento de Sociologia
Matheus Henrique da Fonsêca Barros	Colaborador	Departamento de Música (IF-Sertão PE)
Sandro Guimarães de Salles	Colaborador	Núcleo de Formação de Docentes (CAA)

O **objetivo** do PPGMúsica é formar profissionais capazes de: I. Fazer avançar a pesquisa sobre Música e II. Atuar de maneira crítica e contextualizada em nível médio e superior na área de Artes e em áreas afins.

Desde a nossa criação, trabalhamos com uma única Área de Concentração: **Música e Sociedade**, que se divide em duas Linhas de Pesquisa: **1. Música, Cultura e Sociedade**, e **2. Música, Educação e Sociedade**. Inicialmente, a definição de cada uma das nossas Linhas refletia o pensamento da época de sua criação. Porém, o tempo transcorrido desde o início da criação do Programa, até o acontecimento de nossa 1ª Avaliação Quadrienal e a série de reuniões que dela decorreram, nos permitiram analisar reflexivamente a nossa atuação, a nossa produção, bem como o nosso impacto na sociedade, nos ajudando a delinear mais claramente quem somos e aonde queremos chegar. Dessa forma, reformulamos as definições de nossas respectivas Linhas, de forma a refletir mais claramente a atuação dentro de cada uma delas. Isso pôde proporcionar uma maior clareza na construção dos Projetos de Pesquisa de docentes, no direcionamento das orientações e na construção de parcerias, bem como orientar interessados no nosso Curso de Mestrado no preparo para a seleção anual. São elas:

I. A Linha de Pesquisa "**Música, Cultura e Sociedade**" tem como objeto o conjunto dos fenômenos musicais contemporâneos, nos seus diversos aspectos, e na sua interface com os fenômenos da cultura. Esta Linha acolhe projetos sobre dimensões e implicações sócio-culturais da música, incluindo pesquisas em sociologia da música, em etnomusicologia, em história social da música, em música e comunicação social, dentre outras. Abrange estudos sobre músicos profissionais e amadores; sobre públicos, fãs e promotores de música; sobre movimentos culturais, patrimoniais, agremiações populares e demais associações onde a música desempenha papel proeminente; sobre estilos e gêneros musicais e suas relações com identidades locais, de classe, raça e gênero, dentre outros.

II. A Linha de Pesquisa "**Música, Educação e Sociedade**" visa refletir sobre as experiências concretas e as potencialidades das práticas educativas musicais, buscando ampliar o conhecimento da música enquanto artefato cultural em diferentes contextos educacionais. As temáticas que se encaixam nessa Linha incluem os variados processos de ensino e aprendizagem, a formação e atuação de professores de música, a formação e atuação profissional de músicos, estudos sobre o currículo em diferentes níveis, práticas criativas em educação musical, diferentes interfaces entre educação musical e tecnologias, avaliação, ensino e aprendizagem de disciplinas específicas da música e de instrumentos musicais, dentre outras.

Hoje, nosso Programa conta com Grupos de Pesquisas que refletem a produção em nossas Linhas de Pesquisa. Temos o "Formação e atuação profissional de Professores de Música", liderado pela Professora Dra. Cristiane Maria Galdino de Almeida; o "Sociedade e Práticas Musicais", liderado pelo Professor Dr. Josimar Jorge Ventura de Moraes; o "CriEMus - Criatividade, Educação e Musica", liderado pela Professora Dra. Klesia Garcia Andrade; o "Grupo de Pesquisas em Políticas Culturais", liderado pelo Professor Dr. Bruno Pedrosa Nogueira. Neles estão inseridos outros docentes e discentes do Programa, com projetos de pesquisa alinhados à nossa Missão, Visão e Valores, que serão descritos mais adiante.

O PPGMúsica passou, em 2018, a funcionar em espaços do Centro Cultural Benfica (CCB), parte do novo Campus-Centro da UFPE, criado em 2018 a partir da integração de espaços universitários situados na região central da cidade, espaços estes anteriores à criação do campus da Cidade Universitária. O Centro Cultural Benfica, cujo principal imóvel é um casarão do século XIX, tombado em 1981, fica na rua Benfica, 157, bairro da Madalena, a cem metros do rio Capibaribe, e a cerca de sete quilômetros do campus principal da universidade. Ali, funcionou o antigo Instituto de Belas Artes da universidade, incluindo os primeiros cursos universitários de música do estado, iniciados em 1960. Com a mudança dos cursos de artes da UFPE para o campus da Cidade Universitária no final dos anos 1970, em 2001 o casarão e os demais espaços e jardins no amplo terreno da rua Benfica foram transformados em um Centro Cultural, contando com teatro, salas de exposição, sala de aula e reserva técnica.

O espaço utilizado pelo PPGMúsica não ficava no referido casarão propriamente, mas nas construções mais recentes que ocupam os fundos do terreno. Ali foram construídos, ao longo dos anos, ateliês para atividades artísticas, e uma casa com salas de aula, banheiro e almoxarifado. Anexa a esta casa, uma nova sala foi construída em 2018 para abrigar o Laboratório do PPGMúsica. A maior parte das atividades do PPGMúsica passaram desde então a acontecer naquela casa dos fundos do CCB, tanto no novo espaço do Laboratório, quanto na sala de aula que lá já existia. Na época, a mudança do Programa da Cidade Universitária para o Campus Centro, foi positivamente avaliada por estudantes e professores, não só pela maior proximidade em relação ao centro de Recife, como pelo caráter aprazível do novo espaço, que conta com um agradável pátio arborizado, onde estudantes e professores podem espairecer a conversar entre as aulas.

Apesar destes aspectos positivos, o tempo mostrou que a permanência naquele espaço acarretou na invisibilização do Programa e de suas respectivas atividades para os estudantes da graduação, o que se tornou um desafio para a sua prospecção e divulgação de sua existência para potenciais candidatos para as nossas seleções. Dessa forma, a partir de finais de 2023, o Programa passou a realizar mais atividades dentro do CAC, ou seja, mais próximo a estudantes dos cursos de Música e de outras graduações de áreas afins, e em 2024 transferiu

suas atividades pedagógicas novamente para o Campus Joaquim Amazonas, mais especificamente utilizando as instalações do Departamento de Música e do CAC.

4. Identidade Estratégica:

A **Missão** do PPGMúsica da UFPE é:

Oferecer uma formação de Pós-graduação de qualidade, de caráter científico e humanístico, em torno da Música enquanto atividade social, cultural e educacional.

Temos como **Visão** nos tornarmos um Programa de Pós-Graduação com Doutorado e de referência nacional na área por sua proposta interdisciplinar.

Os **Valores** que guiam as nossas ações são:

- O respeito à diversidade
- A sensibilidade às múltiplas formas de conhecimento
- A originalidade de temas e abordagens de pesquisa
- A universalidade de acesso e de horizontes musicais
- A excelência nos procedimentos e produções
- A valorização das singularidades locais e regionais
- A responsabilidade social.

5. Resultado da Autoavaliação (Análise Situacional / Diagnóstico Situacional)

Conforme mencionado no início deste documento, foram realizadas análises no Resultado da Avaliação (quadrienal 2017-2020), nas Plataformas Sucupira e Stela Experta, na prospecção sobre Autoavaliação e Planejamento Estratégico, bem como na Matriz SWOT. De tal análise, segue o diagnóstico abaixo.

5.1 Ambiente Interno (controlável)

Pontos Fortes

Coerência e pertinência do projeto do Curso
Destaque por sua Área de Concentração ser exclusivamente acadêmica
Boa articulação entre a Área de Concentração do Programa, Linhas de Pesquisa e estrutura curricular

Diversidade da formação do Corpo docente, que contribui para o caráter interdisciplinar do Programa
Alta qualidade das dissertações produzidas
Forte impacto na sociedade
Produção qualificada em periódicos acima da média dos programas nota 4
Boa presença de alunos de fora da Região Metropolitana do Recife e de outros estados e países
Posse de um valioso acervo bibliográfico e fonográfico capaz de despertar o interesse de pesquisadores do mundo inteiro

Fragilidades

Tempo médio de defesa de dissertações muito longo (33 meses)
Demora no depósito das versões finais das dissertações
Distribuição desigual da produção intelectual entre os docentes
Poucas ações de internacionalização
Inexistência de autoavaliação e planejamento
Baixa qualificação da produção associada (docente / discente)
Baixo volume da produção associada (docente / discente)
Pouco envolvimento dos docentes nas atividades de formação

5.2 Ambiente Externo (não controlável)

Oportunidades

A produção musical recifense é diversificada e volumosa, proporcionando um vasto campo de pesquisa empírica
A UFPE é instituição de referência em pesquisa no Brasil
A existência, na localidade onde se insere o PPGMúsica, de instituições de fomento voltadas ao apoio acadêmico, científico e cultural
Oportunidade de melhoria da internacionalização do Programa, por conta da organização e realização do Congresso da <i>International Association for the Study of Popular Music</i> , evento internacional de referência na área, cria oportunidades para internacionalização
O título de "Cidade criativa na área de música" outorgado pela UNESCO à cidade do Recife, , oportuniza visibilidade nacional e internacional do Programa, atraindo parcerias institucionais e investimento em pesquisas.

Ameaças (desafios)

Queda na procura pelo curso
Desconhecimento de potenciais candidatos sobre a existência do curso
Desconhecimento do público sobre a proposta do curso
Falta de preparo dos candidatos em relação às atividades da vida acadêmica, especialmente sobre a condução de projetos de pesquisa
Deficiências de infraestrutura da UFPE
Ausência de um secretário que esteja exclusivamente a serviço do PPGMúsica
Falta de recursos e de pessoal para estruturação e manutenção do acervo bibliográfico e fonográfico do Programa

6. Planejamento

Diante do diagnóstico realizado e apresentado no item anterior, as Comissões de Planejamento Estratégico e de Autoavaliação, em acompanhamento e participação de todo o Colegiado do PPGMúsica, estabeleceu ações a serem desenvolvidas e implementadas ao longo de 3 anos (de 2023 a 2026). Tais ações foram estruturadas através de objetivos, metas, indicadores e modos de execução, conforme instruções disponibilizadas pela PROPG.

6.1 Objetivo 1: Diminuir a retenção dos alunos no PPGMúsica

Meta: Assegurar o cumprimento das etapas avaliativas (defesa de projeto de pesquisa, exame de qualificação e defesa de dissertação) dentro dos prazos definidos pelo Programa.

Indicadores:

- Equitatividade entre o número de discentes ingressantes e o número de discentes com Projeto de Pesquisa defendidos até o 3º mês do 2º semestre do curso, e nas defesas de dissertações realizadas até o ano de 2026;
- Redução no tempo de depósito das dissertações defendidas na Biblioteca Central da UFPE.

Modos de execução: De acordo com o Regimento PPGMúsica vigente, os estudantes do Programa apresentam seus projetos de pesquisa em um Colóquio após 1 ano do ingresso no PPGMúsica, quando já se contabiliza 50% do tempo total do mestrado. Percebemos, na ocasião, que contam com poucos ajustes desde o documento entregue durante a própria seleção. Isso vinha resultando em pedidos de prorrogação de finalização do Curso, mudanças inteiras de temática e, ocasionalmente, até de orientação. Para transformar tal cenário, realizaremos a alteração no Regimento, de modo que os projetos sejam avaliados em banca interna, no início do 2º semestre do curso, potencializando o tempo do estudante no Programa para fazer ajustes e adequações visando o texto final da dissertação dentro dos prazos. Também iremos condicionar a entrega de declaração de conclusão de curso à realização das etapas referentes ao depósito das dissertações defendidas na Biblioteca Central da UFPE.

Responsáveis pela ação:	Débora Cristina Guimarães da Silva Figueiredo, Ana Carolina Nunes do Couto e Bruno Pedrosa Nogueira.
-------------------------	--

6.2 Objetivo 2: Melhorar o aproveitamento discente dentro da formação no Programa

Meta: Reformular a grade curricular do Programa, criando disciplinas mais alinhadas às necessidades formativas dos discentes.

Indicadores: Criação de duas novas disciplinas visando o nivelamento, e readequação das disciplinas atuais dentro da Grade Curricular.

Modos de execução: Como forma de qualificar o aproveitamento que os estudantes têm no Programa, foi sinalizado em diferentes ocasiões de reunião de Colegiado a necessidade de uma etapa niveladora – nos seus aspectos teórico-práticos acerca das metodologias de pesquisa e das bases epistemológicas vinculadas as duas linhas investigativas disponíveis no PPGMúsica – para melhor formar pesquisadores. Assim como acontece em outros Programas bem avaliados, como é o caso da Sociologia (PPG nota 6), nossa sugestão é que o PPGMúsica passe a ofertar duas disciplinas que ajudem a nivelar os estudantes. Como consequência, serão estudadas as necessidades de readequação da atual Grade Curricular, propondo e realizando as mudanças necessárias.

Responsáveis pela ação:	Todos os docentes de cada uma das 2 Linhas de Pesquisa.
-------------------------	---

6.3 Objetivo 3: Efetivar a internacionalização do PPGMúsica

Meta: Realizar parcerias com pelo menos uma grande instituição representante de área e participar de ao menos 1 convênio internacional.

Indicadores: Número de parcerias, número de realização de ações interinstitucionais e de cotutela de discentes e pesquisadores internacionais.

Modos de execução: O PPGMúsica teve a sua candidatura aprovada para sediar o XVI Congresso da IASPM - AL (International Association for the Study of Popular Music - Latin America), que será no Recife em setembro de 2024. Na oportunidade, o Programa prevê, através da interlocução com pesquisadores e instituições internacionais presentes no evento, o estreitamento de ações de intercâmbio docente e discente, bem como na possibilidade de realização de parcerias em pesquisa. O Programa também pretende participar do Programa MOVE América Latina, oferecendo 3 vagas para cotutela de estudantes de Pós-Graduação. Também será feita uma normatização para as atividades que pesquisadores de pós-doutorado devem fazer ao ingressar no Programa, de forma a também estimular uma participação mais espontânea de pesquisadores de diferentes lugares do Brasil e do exterior, mas também de diferentes áreas de pesquisa, a terem esta experiência no PPGMúsica.

Responsáveis pelas ações:	Organização do congresso da IASPM: Professores: Dr. Amilcar Bezerra, Dr. Bruno Pedrosa Nogueira, Dr. Carlos Sandroni; Dr. Climério de Oliveira Santos, Dra. Daniela Ferreira; Dr. Josimar Jorge Ventura de Morais; Dra. Luciana Ferreira Moura Mendonça; Dra. Maria Aida Falcão Santos Barroso; Dr. Paulo Marcondes Ferreira Soares.
	Programa MOVE América Latina: professora Dra. Luciana Ferreira Moura Mendonça, professores Dr. Carlos Sandroni e Dr. Leonardo da Silveira Borne.

6.4 Objetivo 4: Aumentar a produção acadêmica docente e discente de excelência.

Meta: Publicar em periódicos Qualis A a produção realizada por cada docente do Programa; realizar produção bibliográfica em coautoria entre discentes e seus/suas respectivos/as orientadores/as e publicá-las em eventos e periódicos qualificados.

Indicadores: número de publicações em periódicos classificados com Qualis Capes dentro do escopo A, e em coautoria com discentes; número de publicações de textos completos em anais de eventos Qualificados.

Modos de execução: Listar e acompanhar quais periódicos estão melhor avaliados pela Capes, analisando não apenas a possibilidade de publicação em fluxo contínuo, mas especialmente em Dossiês temáticos que atendam os temas de pesquisa desenvolvidos pelos discentes em suas pesquisas. Serão também apontadas e verificadas as possibilidades de publicação em periódicos indexados e que atendam às exigências de qualidade e excelência, mas que demandam pagamento para a efetivação da publicação, através do manejo da verba do PROAP. A Área de Artes/Música, diferente de outras Áreas de avaliação da Capes, qualifica não somente a Produção Bibliográfica, mas também a Produção Técnica, Produção Artística e Eventos. Desta forma, a avaliação de nossa Área considera diferentes tipos de produtos como qualificáveis/pontuáveis. Por tal razão, prevemos incentivar a participação dos nossos discentes em eventos da Área que sejam qualificados como Eventos Qualis A, apoiando-os através da utilização da verba do PROAP. Também prevemos Iniciar um Colóquio anual, em coprodução com os discentes do Programa, com submissão de resumos expandidos (500 palavras), visando atender paulatinamente os requisitos necessários à obtenção de registro de ISSN. Após o evento alcançar uma regularidade em sua realização, os *anais* passariam a publicar os trabalhos completos.

Responsáveis pelas ações:	Levantamento e listagem de periódicos e dossiês temáticos: professora Dra. Ana Carolina Nunes do Couto, professor Dr. Leonardo da Silveira Borne, professora Dra. Cristiane Maria Galdino de Almeida e professor Dr. Matheus Henrique da Fonseca Barros.
	Produção de Colóquio anual: Discentes do PPGMúsica, professores Dr. Carlos Sandroni e Dra. Luciana Ferreira Moura Mendonça.

6.5 Objetivo 5: Melhorar a visibilidade do PPGMúsica e do nível de ingressantes

Meta: Aumentar o quantitativo de interessados na seleção do PPGMúsica, assegurando a possibilidade de uma seleção de projetos de alta qualidade.

Indicadores: Crescimento numérico do quantitativo de inscrições nos processos seletivos de ingresso no PPGMúsica.

Modos de execução: Alunos especiais são uma forma importante de prospectar novos candidatos para participar no Programa, assim como qualificar essa participação, visto que a pessoa terá passado por leituras e debates junto com uma turma do mestrado. Organizamos uma divulgação em bloco, similar aos demais Programas de Pós-Graduação da UFPE, com o título de “Mestrado em Música abre vagas para alunos especiais”, ser divulgado no boletim de notícias da universidade já com a descrição das disciplinas, ementas, vagas e procedimentos, para estimular uma maior circulação da informação das atividades do Programa. Outro aspecto importante para aumentar a visibilidade do Programa é quanto ao seu local de funcionamento. As aulas ocorrem, até então, no Centro Cultural Benfica, o que tem se mostrado um desafio para o estímulo de participação ao Programa. Os estudantes estão distantes da secretaria do curso, estão distantes da experiência de vivência universitária em um campus, assim como estão distantes das oportunidades complementares que uma universidade pública oferta, como a participação em seminários, palestras, encontros, atividades culturais e de simples, porém fundamental, interação social, que resulta num senso de pertencimento ao Programa e à instituição, e essa movimentação é considerada primordial para o conhecimento dos demais estudantes de graduação sobre a própria existência do PPGMúsica. Nesse sentido, a proposta é que o funcionamento do PPGMúsica passe a ocorrer nas dependências do Departamento de Música, dentro do Centro de Artes e Comunicação, próximo aos cursos de áreas afins. Outra ação fundamental é a promoção de cursos de extensão que tenham como objetivo revisar projetos de pesquisa, realizar mentoria e orientação acadêmica, assim como preparação para entrevista e ações de acolhimento.

Responsáveis pelas ações:	Divulgação das disciplinas e atividades do Programa nas redes sociais e site: professor Dr. Bruno Pedrosa Nogueira e secretária Débora Cristina Guimarães.
	Mudança das aulas e demais atividades para o DMus/CAC: todos os docentes.
	Promoção de cursos de extensão: professora Dra. Klesia Garcia Andrade e professor Dr. Matheus Henrique da Fonsêca Barros.

6.6 Objetivo 6: Melhorar as condições de infraestrutura do PPGMúsica

Meta: Assegurar espaços definitivos e qualificados para o pleno funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e de orientações do PPGMúsica.

Indicadores: 1) Definição de 1 sala de aula permanente para as disciplinas do PPGMúsica dentro das dependências do Departamento de Música da UFPE, equipada com ar-condicionado, internet e demais equipamentos multimídia. 2) Equipar a sala do Acervo do Núcleo de Etnomusicologia da UFPE, localizado no Centro Cultural Benfica.

Modos de execução: Em diálogo com a Chefia do Departamento de Música e a Diretoria do Centro de Artes e Comunicação, será definida uma sala de aula permanente para a realização das aulas do PPGMúsica, de modo a assegurar a fixação do Programa nesta nova localidade. Uma vez detectada a necessidade de aquisição de equipamentos e materiais de consumo para o adequado funcionamento das atividades, estes poderão ser adquiridos com parte da verba do PROAP. Também serão pleiteados espaços para as orientações, no caso daquelas que sejam no formato presencial, nos gabinetes disponíveis no Anexo do Departamento de Música, localizados dentro do CAC. Tais atividades ocorrerão nestes espaços até que seja concluída a construção do Prédio de Música, cujas obras estão previstas para serem concluídas em 2026. Vale ressaltar que o projeto de construção do Prédio de Música encontra-se em andamento, com verba adquirida por meio

do PAC, do atual Governo Federal. Além disso, buscaremos concluir a sistematização e catalogação do acervo do Núcleo de Etnomusicologia, abrigado no Centro Cultural Benfica, para propiciar ambiente de estudo e consulta ao acervo tanto pela comunidade do PPGMúsica, quanto pelo público de pesquisadores em geral.

Responsáveis pelas ações:	Professores: Dra. Ana Carolina Nunes do Couto, Dr. Bruno Pedrosa Nogueira, Dr. Carlos Sandroni, Dr. Amilcar Bezerra, Dra. Daniela Maria Ferreira, Dr. Eduardo de Lima Visconti.
---------------------------	---

7. Prazos previstos para execução (Início e Término), sendo tanto para o Objetivo como para cada iniciativa proposta para seu alcance.

OBJETIVO		Início	Término
1.	Diminuir a retenção dos alunos no PPGMúsica	Agosto de 2023	Julho de 2026
2.	Melhorar o aproveitamento discente dentro da formação no Programa	Agosto de 2023	Janeiro de 2025
3.	Efetivar a internacionalização do PPGMúsica	Abril de 2023	Outubro de 2024 (realização do congresso da IASPM-AL)
4.	Aumentar a produção acadêmica docente e discente de excelência	Janeiro de 2024	Julho de 2026
5.	Melhorar a visibilidade do Programa e do nível de ingressantes	Agosto de 2023	Setembro de 2024
6.	Melhorar as condições de infraestrutura do PPGMúsica	Abril de 2023	Dezembro de 2026

8. Plano de Trabalho e monitoramento

Serão mantidas as reuniões ordinárias mensais do Colegiado do PPGMúsica, com espaço para a discussão das diferentes ações que constam neste planejamento. Também iremos instituir uma agenda comum das comissões de Autoavaliação e de Planejamento Estratégico, visando monitorar o andamento das ações aqui descritas, de forma a analisar a necessidade de reestruturação das mesas, e o índice de alcance dos objetivos traçados. Será realizada uma reunião específica, ao final de cada ano, com toda a comunidade que integra nosso PPG, para apresentação dos resultados obtidos e avaliação geral da proposta. O monitoramento das ações será disponibilizado para consulta no site oficial do Programa, em aba específica.

9. Fechamento (conclusão)

O Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Música da UFPE para o período de 2023 a 2026 reflete o compromisso com a excelência acadêmica, a responsabilidade social e a valorização da interdisciplinaridade. Com base em diagnósticos abrangentes e participativos, buscamos delinear objetivos claros e ações concretas para enfrentar desafios, fortalecer potencialidades e explorar oportunidades no cenário acadêmico, cultural e social.

O alinhamento entre a missão, a visão e os valores do Programa, combinado com iniciativas estratégicas e monitoramento contínuo, assegura a consolidação e a expansão de suas contribuições para a pesquisa, a formação de profissionais e a interação com a sociedade. Assim, o PPGMúsica reafirma seu papel como referência regional e nacional na área de Música, promovendo avanços significativos no ensino e na pesquisa, em harmonia com os princípios da inclusão, da inovação e da excelência acadêmica.

Esse planejamento não apenas traça um caminho promissor para os próximos anos, mas também consolida a identidade do Programa como agente transformador no contexto da pós-graduação em Música, respondendo às demandas do mundo contemporâneo e fortalecendo seu impacto social, cultural e educacional.

10. Apêndices

Planejamento Estratégico do PPGMúsica/UFPE

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO / AUTOAVALIAÇÃO¹

AMBIENTE INTERNO
Pontos Fortes
<ul style="list-style-type: none">• Coerência e pertinência do projeto do Curso
<ul style="list-style-type: none">• Destaque por sua Área de Concentração ser exclusivamente acadêmica
<ul style="list-style-type: none">• Boa articulação entre a Área de Concentração do Programa, Linhas de Pesquisa e estrutura curricular
<ul style="list-style-type: none">• Diversidade da formação do Corpo docente, que contribui para o caráter interdisciplinar do Programa
<ul style="list-style-type: none">• Alta qualidade das dissertações produzidas
<ul style="list-style-type: none">• Forte impacto na sociedade
<ul style="list-style-type: none">• Produção qualificada em periódicos acima da média dos programas nota 4
<ul style="list-style-type: none">• Boa presença de alunos de fora da Região Metropolitana do Recife e de outros estados e países
<ul style="list-style-type: none">• Posse de um valioso acervo bibliográfico e fonográfico capaz de despertar o interesse de pesquisadores do mundo inteiro
Fragilidades
<ul style="list-style-type: none">• Tempo médio de defesa de dissertações muito longo (33 meses)
<ul style="list-style-type: none">• Demora no depósito das versões finais das dissertações
<ul style="list-style-type: none">• Distribuição desigual da produção intelectual entre os docentes
<ul style="list-style-type: none">• Poucas ações de internacionalização
<ul style="list-style-type: none">• Inexistência de autoavaliação e planejamento
<ul style="list-style-type: none">• Baixa qualificação da produção associada (docente / discente)
<ul style="list-style-type: none">• Baixo volume da produção associada (docente / discente)
<ul style="list-style-type: none">• Pouco envolvimento dos docentes nas atividades de formação
AMBIENTE EXTERNO
Oportunidades
<ul style="list-style-type: none">• A produção musical recifense é diversificada e volumosa, proporcionando um vasto campo de pesquisa empírica
<ul style="list-style-type: none">• A UFPE é instituição de referência em pesquisa no Brasil
<ul style="list-style-type: none">• A existência, na localidade onde se insere o PPGMúsica, de instituições de fomento voltadas ao apoio acadêmico, científico e cultural
<ul style="list-style-type: none">• Oportunidade de melhoria da internacionalização do Programa, por conta da organização e realização do Congresso da <i>International Association for the Study of Popular Music</i>, evento internacional de referência na área, cria oportunidades para internacionalização
<ul style="list-style-type: none">• O título de "Cidade criativa na área de música" outorgado pela UNESCO à cidade do Recife, oportuniza visibilidade nacional e internacional do Programa, atraindo parcerias institucionais e investimento em pesquisas.
Ameaças/Desafios
<ul style="list-style-type: none">• Queda na procura pelo curso
<ul style="list-style-type: none">• Desconhecimento de potenciais candidatos sobre a existência do curso
<ul style="list-style-type: none">• Desconhecimento do público sobre a proposta do curso

¹ Utilizando a Matriz SWOT/FOFA (Pontos Fortes; Fragilidades; Oportunidades; Ameaças)

<ul style="list-style-type: none"> • Falta de preparo dos candidatos em relação às atividades da vida acadêmica, especialmente sobre a condução de projetos de pesquisa
<ul style="list-style-type: none"> • Deficiências de infraestrutura da UFPE
<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de um secretário que esteja exclusivamente a serviço do PPGMúsica
<ul style="list-style-type: none"> • Falta de recursos e de pessoal para estruturação e manutenção do acervo bibliográfico e fonográfico do Programa

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO: AUTOAVALIAÇÃO² / INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

AMBIENTE INTERNO	
Pontos Fortes	Estratégia (ações/iniciativas)
Coerência e pertinência do projeto do Curso	Alinha-se ao Objetivo 5. Através de aumento do quantitativo de inscrições em nossas seleções, visamos selecionar projetos de pesquisa coerentes com a nossa Área de Concentração, Linhas de Pesquisas e Projetos dos docentes do Programa.
Destaque por sua Área de Concentração ser exclusivamente acadêmica	Alinha-se ao Objetivo 4. Pretendemos aumentar quantitativa e qualitativamente a produção tanto docente quanto discente, mantendo e fortalecendo o caráter acadêmico do Programa.
Boa articulação entre a Área de Concentração do Programa, Linhas de Pesquisa e estrutura curricular	Alinha-se aos Objetivos 1, 4 e 5. Visamos a maior divulgação do Programa e da seleção, para selecionar projetos mais alinhados às pesquisas dos Docentes, de modo a fortalecer a coerência e a verticalização da produção. Também será reformulada a Grade Curricular, para fortalecer a formação de base de um público ingressante, cujas lacunas de formação de base em pesquisa já foram detectadas.
Diversidade da formação do Corpo docente, que contribui para o caráter interdisciplinar do Programa	Alinha-se aos objetivos 3 e 5. Através de ações que aumentam a visibilidade do Programa, tais como criação de perfil em redes sociais, organização de eventos (local e 1 internacional), serão elaborados e divulgados nossos critérios de credenciamento de novos docentes.
Alta qualidade das dissertações produzidas	Alinha-se aos objetivos 1 e 2. Iremos reformular os prazos para as diferentes etapas de formação, e criar disciplinas de nivelamento.
Forte impacto na sociedade	Alinha-se ao objetivo 1 e 4. Reestruturação curricular e acompanhamento mais próximo das etapas dentro do curso, visando a

² Utilizando a Matriz SWOT/FOFA (Pontos Fortes; Fragilidades; Oportunidades; Ameaças)

	inserção dos egressos no campo de trabalho dentro dos prazos regulares, e aumento da produção intelectual e técnica de qualidade e excelência.
Produção qualificada em periódicos acima da média dos programas nota 4	Alinha-se ao objetivo 4. Serão mapeados os periódicos, os dossiês temáticos, e o uso de verba do PROAP para a prospecção da produção realizada pelo Programa.
Boa presença de alunos de fora da Região Metropolitana do Recife e de outros estados e países	Alinha-se ao objetivo 5. Aumento da divulgação das ações do Programa nas redes sociais, estímulo à matrícula de alunos especiais, realização de cursos de extensão.
Posse de um valioso acervo bibliográfico e fonográfico capaz de despertar o interesse de pesquisadores do mundo inteiro	Alinha-se ao objetivo 6. Verificaremos a possibilidade de apoio institucional para a preservação e manuseio do acervo do Núcleo de Etnomusicologia do Programa; realizaremos a mudança das atividades administrativas e pedagógicas do Centro Cultural Benfica para o CAC; pleiteamos junto às instâncias cabíveis pessoal para nosso quadro administrativo, especificamente para a função da secretaria.

AMBIENTE INTERNO

Fragilidades	Estratégia (ações/iniciativas)
Tempo médio de defesa de dissertações muito longo (33 meses)	Alinha-se ao objetivo 1, e 2. Iremos reformular os prazos para as diferentes etapas de formação, e criar disciplinas de nivelamento. Reestruturação curricular e acompanhamento mais próximo das etapas dentro do curso.
Demora no depósito das versões finais das dissertações	Alinha-se ao objetivo 1 e 2. Iremos condicionar a declaração de conclusão do curso ao depósito da versão final da dissertação na Biblioteca Central da UFPE.
Distribuição desigual da produção intelectual entre os docentes	Alinha-se ao objetivo 4. Serão mapeados os periódicos, os dossiês temáticos, e o uso de verba do PROAP para a prospecção da produção realizada pelo Programa.
Poucas ações de internacionalização	Alinha-se ao objetivo 3. Iremos organizar e sediar o Congresso da IASPM-AL, bem como criar um Colóquio anual aberto à participação de discentes docentes de outras localidades.
Inexistência de autoavaliação e planejamento	Foram criadas as comissões de Autoavaliação e Planejamento Estratégico, e será criada uma sistemática de acompanhamento e monitoramento das ações anualmente..
Baixa qualificação da produção associada (docente / discente)	Alinha-se ao objetivo 4. Serão mapeados os periódicos, os dossiês temáticos, e o uso de verba do PROAP para a prospecção da produção realizada pelo Programa.

Baixo volume da produção associada (docente / discente)	Alinha-se ao objetivo 4. Serão mapeados os periódicos, os dossiês temáticos, e o uso de verba do PROAP para a prospecção da produção realizada pelo Programa.
Pouco envolvimento dos docentes nas atividades de formação	Alinha-se aos objetivos 1, 2 e 4. Prevemos a reformulação de uma nova Grade Curricular que possa contemplar de forma mais real a atuação docente, oferecendo disciplinas alinhadas aos projetos de pesquisa, de modo a que mais docentes do Programa se envolvam nas atividades de formação.
AMBIENTE EXTERNO	
Oportunidades	Estratégia (ações/iniciativas)
A produção musical recifense é diversificada e volumosa, proporcionando um vasto campo de pesquisa empírica	Alinha-se aos objetivos 3 e 5. Através de ações que aumentam a visibilidade do Programa, tais como criação de perfil em redes sociais, organização de eventos (local e 1 internacional), esperamos aumentar o interesse de pesquisadores e discentes quanto à participação e atuação em nosso Programa.
A UFPE é instituição de referência em pesquisa no Brasil	Alinha-se ao objetivo 6. Acompanhar os editais internos lançados na UFPE, de forma a aproveitar melhor as oportunidades de fomento. Participar de comissões deliberativas para garantir o atendimento às nossas especificidades típicas de um Programa de Artes dentro da instituição.
A existência, na localidade onde se insere o PPGMúsica, de instituições de fomento voltadas ao apoio acadêmico, científico e cultural	Alinha-se ao objetivo 1 e 2. Iremos reformular o período de realização de nossa seleção e, como decorrência, do início do nosso semestre letivo para que ocorra no início de cada ano, visando com isso a nossa participação nos editais de fomento da Facepe e outros órgãos.
Oportunidade de melhoria da internacionalização do Programa, por conta da organização e realização do Congresso da <i>International Association for the Study of Popular Music</i> , evento internacional de referência na área, cria oportunidades para internacionalização	Alinha-se ao objetivo 3. Iremos organizar e sediar o Congresso da IASPM-AL, bem como criar um Colóquio anual aberto à participação de discentes docentes de outras localidades.
O título de "Cidade criativa na área de música" outorgado pela UNESCO à cidade do Recife, , oportuniza visibilidade nacional e internacional do Programa, atraindo parcerias institucionais e investimento em pesquisas.	Alinha-se aos objetivos 3 e 5. Através de ações que aumentam a visibilidade do Programa, tais como criação de perfil em redes sociais, organização de eventos (local e 1 internacional), esperamos aumentar o interesse de pesquisadores e discentes quanto à participação e atuação em nosso Programa.
AMBIENTE EXTERNO	

Ameaças/Desafios	Estratégia (ações/iniciativas)
Queda na procura pelo curso	Alinha-se ao objetivo 5. Contornarmos tal situação através de ampla divulgação das ações do Programa nas redes sociais, no estímulo à matrícula de interessados como alunos especiais em disciplinas do PPG, o oferecimento de cursos de extensão e encontros sobre a elaboração de projetos de pesquisa para a seleção.
Desconhecimento de potenciais candidatos sobre a existência do curso	Alinha-se ao objetivo 5. Contornarmos tal situação através de ampla divulgação das ações do Programa nas redes sociais, no estímulo à matrícula de interessados como alunos especiais em disciplinas do PPG, o oferecimento de cursos de extensão e encontros sobre a elaboração de projetos de pesquisa para a seleção.
Desconhecimento do público sobre a proposta do curso	Alinha-se ao objetivo 5. Contornarmos tal situação através de ampla divulgação das ações do Programa nas redes sociais, no estímulo à matrícula de interessados como alunos especiais em disciplinas do PPG, o oferecimento de cursos de extensão e encontros sobre a elaboração de projetos de pesquisa para a seleção.
Falta de preparo dos candidatos em relação às atividades da vida acadêmica, especialmente sobre a condução de projetos de pesquisa	Alinha-se aos objetivos 2 e 5. Maior divulgação do processo seletivo, aumento do tempo de inscrição para melhorar a confecção dos projetos concorrentes no pleito, realização de palestras, encontros e cursos de extensão formativos, e criação de disciplinas de caráter nivelador.
Deficiências de infraestrutura da UFPE	Alinha-se ao objetivo 6. Acompanhar os editais internos lançados na UFPE, de forma a aproveitar melhor as oportunidades de fomento. Participar de comissões deliberativas para garantir o atendimento às nossas especificidades típicas de um Programa de Artes dentro da instituição. Mudança do Programa do Centro Cultural Benfica para o CAC.
Ausência de um secretário que esteja exclusivamente a serviço do PPGMúsica	Alinha-se ao objetivo 6. Pleiteamos, junto à PROGEPE, PROPG, Diretoria do CAC, a designação de pessoal administrativo para melhorar o fluxo das atividades administrativas do PPG.
Falta de recursos e de pessoal para estruturação e manutenção do acervo bibliográfico e fonográfico do Programa	Alinha-se ao objetivo 6. Articulação junto à Biblioteca Central da UFPE e ao Departamento de Ciência da Informação da UFPE, visando estreitar parcerias que assegurem a adequada estruturação e manutenção do acervo.